

Prefeitura faz a demolição do último barraco do Brejo Alegre

Famílias aderiram ao plano de ação e saíram do local voluntariamente

1 de agosto de 2019



A Prefeitura de Rio Preto, por meio do Grupo Intersetorial coordenado pela Secretaria de Habitação, realizou na manhã desta quinta-feira, dia 1º de agosto, a remoção do último barraco da favela do Brejo Alegre, próximo a linha férrea.

A conquista só foi possível graças a adesão das famílias ao plano de ação proposto pela Prefeitura em fevereiro à Justiça.

O plano de ação previa o pagamento de uma indenização às famílias. O valor pago foi definido por critérios de vulnerabilidade, ao todo foram disponibilizados R\$ 180 mil para as famílias que aderiram ao plano. A ideia é que com o dinheiro as famílias possam fazer a mudança e alugar uma casa para recomeçarem suas vidas. Foram oferecidas assistência, cursos de profissionalização e vagas de empregos aos interessados.

A ocupação que surgiu em outubro de 2016, contava com 66 famílias, dessas, 31 aderiram ao plano de ação proposto pela Secretaria, outras 30 saíram voluntariamente, apenas cinco não assinaram o acordo, mas mesmo assim deixaram o local voluntariamente.

“Em janeiro de 2017 recebemos a missão do Prefeito Edinho Araújo de monitorar a cidade para evitar novos parcelamentos ilegais (loteamentos irregulares) e ocupações irregulares. Atualmente temos mapeadas áreas de risco que são monitoradas pela equipe de Fiscalização da Secretaria de Habitação. Além disso, o plano de ação para a desocupação se mostrou eficiente e acolhedor, com adesão da maioria das famílias”, afirmou a secretária de Habitação, Fabiana Zanquetta.

A proposta apresentada pela Prefeitura tem como objetivo atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os preceitos do rompimento da Pobreza Multidimensional e todos os protocolos internacionais para reintegração de posse. Entre as propostas está a “Realocação Social” das famílias, ou seja, um aporte financeiro de acordo com a composição familiar e renda para que essas famílias possam se reestabelecer, além do encaminhamento para formação e emprego.

O grupo intersetorial que elaborou o Plano de Realocação foi coordenado pela Secretaria da Habitação e composta pelas Secretarias Assistência Social, dos Direitos e Políticas para Mulheres, Pessoa com Deficiência, Raça e Etnia, Educação, Saúde, Serviços Gerais, Trabalho e do Emprego, Trânsito, Transportes e Segurança / Guarda Civil Municipal, Procuradoria Geral do Município, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e EMCOP.

O atendimento das famílias é realizado por uma rede intersetorial, algumas secretarias diretamente envolvidas e outras dando o suporte necessário. É uma ação de Governo e direta ou indiretamente todas estão contribuindo. Além disso, participam a Defensoria Pública, Ministério Público e a Polícia Militar. Entidades beneficentes também contribuem, como é o caso da Diocese de São José do Rio Preto, pela Caritas Diocesana e Sociedade de São Vicente de Paulo. Outras entidades que queiram participar do acolhimento das famílias podem entrar em contato com a Secretaria de Habitação pelo telefone: 3211-5560.